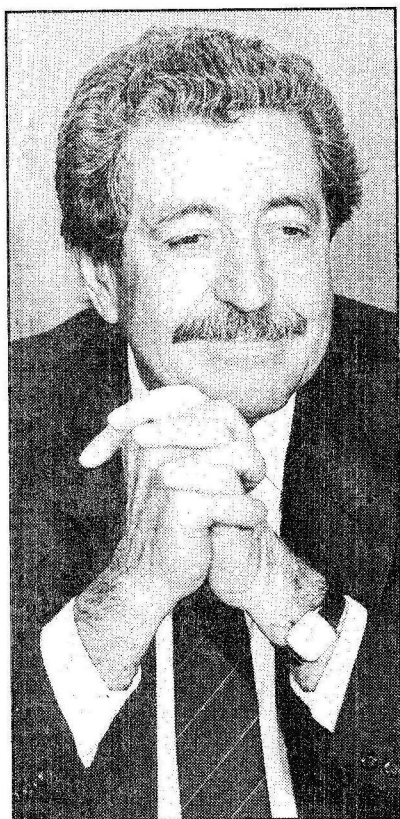




Ronan Tito (E) ainda desafia Humberto Lucena (D), que se diz eleito

Lucena considera-se eleito para presidência do Senado

Tarcísio Holanda

O senador Humberto Lucena está com a sua eleição assegurada para a presidência do Senado. Segundo opinião generalizada, Lucena ganhará na bancada do PMDB a disputa que trava com o senador mineiro Ronan Tito pela presidência daquela Casa, que deverá ocupar pela segunda vez. As resistências à eleição do senador paraibano cederam diante da negociação que os líderes de bancadas estabeleceram com Lucena para a recomposição da Mesa.

O líder do PFL, Marco Maciel (PE), comunicou ao líder do PMDB, partido majoritário ao qual será entregue a presidência, que o seu partido quer trocar a primeira vice-presidência pela primeira secretaria, posição estratégica por comandar a administração da Casa. Disputam a primeira secretaria no PFL os senadores Odacir Soares (RO) e Raimundo Lyra (PB), uma vez que o senador sergipano Francisco Rollemberg se afastou alegando que era candidato à primeira vice-presidência, não à primeira secretaria.

O líder do PDT, senador Nelson Wedekin (SC), será candidato à quarta secretaria, Junia Marise pelo PRN à terceira secretaria e a segunda caberá ao PMDB. A primeira vice-presidência do Senado será entregue ao PSDB, não se sabendo se o senador cearense Beni Veras deseja ocupá-la, ele que era candidato à primeira secretaria da Casa.

Alguns senadores do PFL ensaiaram uma resistência ao nome de Lucena, logo superaram em face da intervenção do próprio líder da bancada, senador Marco Maciel. O candidato dos pefelistas, que tentariam assim repetir o que fez o deputado Inocêncio de Oliveira na Câmara, seria o pedessista Jarbas Passarinho, rearticulando-se uma frente contra o PMDB. Passarinho nem chegou a dar sua palavra final — ele já presidiu o Senado de 1980 a 1982 — e a manobra se dissipou. Assim, o desafio permanece apenas por parte do senador Ronan Tito, que ameaça disputar o cargo não só dentro da bancada do PMDB, onde diz contar com quatorze dos vinte e sete votos, mas também em plenário.